

# Mapeando Conflitos Ambientais envolvendo pescadores e pescadoras do litoral fluminense: *a resposta ao convite!*



“A realização do Projeto Impactos na Pesca é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.”

## Ficha Catalográfica

M297 Mapeando conflitos ambientais envolvendo pescadores e pescadoras do litoral fluminense: a resposta ao convite! / Organização do Conteúdo Juliana Conti Hübner... [et al.] ; Organização Visual Murilo Antônio Rodrigues Silva, Leon Gonçalves, Cristiane Simões Netto Costa. – [São Lourenço do Sul, RS]: [FURG], [2020].  
24 p. : il. Color

Laboratório Interdisciplinar MARéSS - Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade. Universidade Federal do Rio Grande (FURG).  
Disponível também on-line.

1. Meio Ambiente 2. Pesca Artesanal 3. Injustiça Ambiental  
4. Atividade Econômica 5. Desigualdade Ambiental 6. Políticas Ambientais I. Hübner, Juliana Conti II. Silva, Murilo Antônio Rodrigues III. Gonçalves, Leon IV. Costa, Cristiane Simões Netto V. Título.

CDU 504:574.62

Catálogo na fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos – CRB10/2344

**Organização do conteúdo:** Juliana Conti Hübner; Andrine da Silva Longaray; Gracieli Trentin; Tatiana Walter

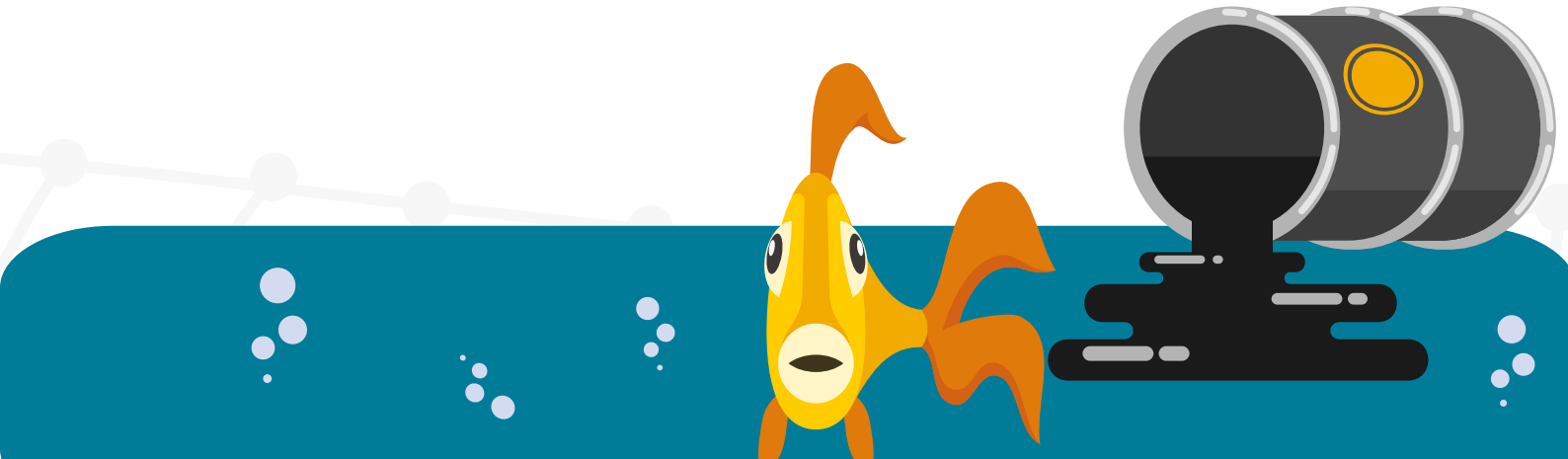
**Organização visual:** Murilo Antônio Rodrigues Silva; Leon Barreto Gonçalves Rosa; Cristiane Simões Netto Costa

## Apresentação

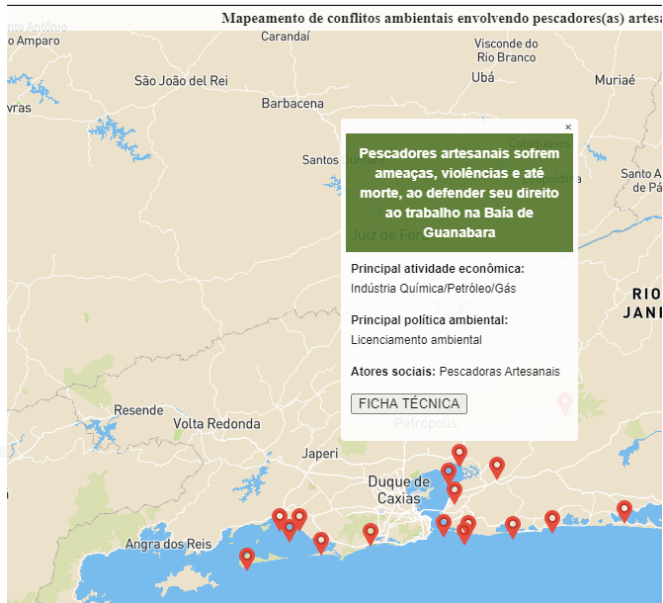
Em dezembro de 2019, quando realizávamos o mapeamento de conflitos ambientais envolvendo pescadores e pescadoras artesanais no litoral fluminense, fizemos um chamado a eles e a outros colaboradores para contribuírem conosco. Esta cartilha é o resultado desta colaboração, reproduzindo algumas partes da cartilha anterior com os conflitos ambientais atualizados até fevereiro de 2020, ou seja, antes da pandemia do COVID-19.

Consideramos destacar isto, pois conflitos e injustiças ambientais são uma constância no cotidiano de muitas comunidades pesqueiras e a pandemia tem agravado esta condição. Assim, também destacamos a importância desta ferramenta e da mesma ser realizada de forma sistemática.

O objetivo deste mapeamento é contribuir com a visibilidade dos conflitos ambientais e a luta daqueles que os enfrenta: pescadores e pescadoras artesanais e seus movimentos sociais, bem como outras comunidades tradicionais que possuem na pesca artesanal parte de seu modo de vida.



## Por que mapear os conflitos ambientais?



O mapeamento de *conflitos ambientais* explicita onde estão os conflitos, quais atividades econômicas e políticas públicas são geradoras de *injustiça ambiental*, onde se concentram e porquê ocorrem em determinados locais.

Mapear conflitos ambientais é uma possibilidade de contribuir com a luta dos pescadores e pescadoras artesanais que vivenciam tais conflitos, chamando atenção dos demais, de movimentos sociais ou da sociedade para *intervir*, seja naquele conflito especificamente, seja para buscarmos transformações na nossa sociedade como um todo.

Contudo, antes de conhecermos os conflitos ambientais mapeados, gostaríamos de nos apresentar e também trazer alguns conceitos que são relevantes.



## Quem somos?

Somos pesquisadoras e pesquisadores do *Laboratório Interdisciplinar MARéSS - Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade*, que pertence a *Universidade Federal do Rio Grande (FURG)*. Estamos situada(o)s no município de São Lourenço do Sul e no município de Santo Antônio da Patrulha, no Rio Grande do Sul.

Atuamos junto aos pescadores e pescadoras artesanais, dentre outros grupos populares, com vistas a *contribuir com suas lutas*, particularmente pelo acesso ao ambiente, por seus territórios e pela manutenção do seu modo de vida.

Em especial, este mapeamento conta com recursos oriundos do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC devido ao derramamento de óleo do Campo de Frade. O apoio foi obtido por meio de uma chamada pública, no edital "*Pesquisa Marinha e Pesqueira*, de responsabilidade do *Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO* e integra o projeto "*Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro - PROJETO IMPACTOS NA PESCA*".



***Os conflitos ambientais envolvem diferentes grupos sociais e ocorrem quando ao menos um grupo gera impactos indesejáveis a outro grupo, de forma que estes se organizem e se manifestem acerca destes impactos!***



## É importante sabermos:

1 Os conflitos ambientais ocorrem quando os pescadores e pescadoras, de forma coletiva, se manifestam publicamente, por meio de uma passeata, barqueada, abaixo-assinado, quando mobilizam uma ação no Ministério Público, dentre outras formas;



3 Os conflitos ambientais envolvem dimensões simbólicas que dão a entender que tais condições devem ser aceitas e que há grupos sociais que precisam se sacrificar em prol de outros. Se manifestar em relação a isso é romper com esta ideia, de forma a buscarmos uma sociedade mais justa.

2 Os conflitos ambientais podem ocorrer por sobreposição de atividades - por exemplo - um porto que é instalado em uma praia utilizada pelos pescadores e pescadoras para descarregar o pescado, confeccionar redes etc. Podem, ainda, ocorrer por uma atividade econômica que está em outro lugar, mas que gera impactos sobre os pescadores e pescadoras artesanais. Por exemplo, a construção de uma barragem no rio, que diminui a água disponível no curso do rio abaixo e a produtividade pesqueira; um despejo de produtos químicos ilegal no rio e que gera mortandade de peixes até a foz ou a costa;



*Injustiça Ambiental* é o conceito que aborda a existência de uma desigualdade no acesso ao ambiente, manifestando que isto não está correto! Ou seja, há grupos sociais que sofrem mais com os impactos ambientais e com a poluição que outros. Ao mesmo tempo, há grupos que têm maior acesso ao ambiente de qualidade (saneamento básico, água potável, ar puro) que outros. Como o ambiente é um bem comum, de toda a sociedade, *todos e todas têm o mesmo direito ao ambiente de qualidade*, conforme nossa Constituição Federal.

No Brasil, em geral, os mesmos grupos que sofrem as injustiças ambientais são aqueles que sofrem as injustiças sociais: povos e comunidades tradicionais, a exemplo dos pescadores e pescadoras artesanais; população negra e população de baixa renda.



Uma *atividade geradora de injustiça ambiental* é aquela atividade econômica ou política pública que gera desigualdade ambiental, ou seja, que resulta em impactos negativos a grupos sociais específicos. Há muito mais atividades geradoras de injustiça ambiental e de territórios que vivenciam injustiças ambientais do que conflitos ambientais. Quando há um conflito, há uma manifestação dos grupos sociais que vivenciam esta injustiça! Somente assim é possível a sociedade conhecer a existência das mesmas e atuar sobre elas.

## Mapeamento dos conflitos ambientais relacionados à pesca artesanal na zona costeira brasileira, com ênfase no litoral fluminense

Os dados apresentados nesta cartilha possuem duas fontes.

A Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ junto a outros parceiros, fez um mapeamento dos conflitos ambientais para todo o país e para diferentes grupos sociais, como indígenas, quilombolas, agricultores, moradores de áreas urbanas, pescadores artesanais, dentre outros. Para conhecermos um pouco dos conflitos ambientais envolvendo aqueles que vivem da pesca artesanal, destacamos 73 conflitos ambientais situados nos municípios que compõem a zona costeira.

Para o litoral do Rio de Janeiro, após conhecermos os conflitos mapeados pela FIOCRUZ, começamos a identificar e mapear outros conflitos ambientais envolvendo os pescadores e pescadoras artesanais. Nesta cartilha apresentamos um retrato do que está mapeado para toda a zona costeira brasileira, organizado por regiões (Norte, Nordeste, Sul e Sudeste), contendo as informações da FIOCRUZ

e também uma análise sobre o litoral fluminense, que atualiza seus dados com informações coletadas por nós até fevereiro de 2020, com a participação de pescadores, pescadoras e outros colaboradores.

Agora, vamos conhecer um pouco alguns dos conflitos ambientais que envolvem os pescadores e pescadoras da zona costeira no Brasil?

Os dados apresentados aqui não representam todos os conflitos ambientais que os pescadores e pescadoras vivenciam! Isso porque há uma continuidade nos conflitos ambientais, que se atualizam bem como, surgem novos à medida em que permanecem atividades econômicas e políticas públicas, cuja lógica é a apropriação dos territórios e maretórios dos pescadores e pescadoras artesanais!

1 Nosso mapeamento inicia observando quais **conflitos ambientais** ocorrem na zona costeira e envolvem comunidades que possuem na atividade pesqueira parte do seu modo de vida.



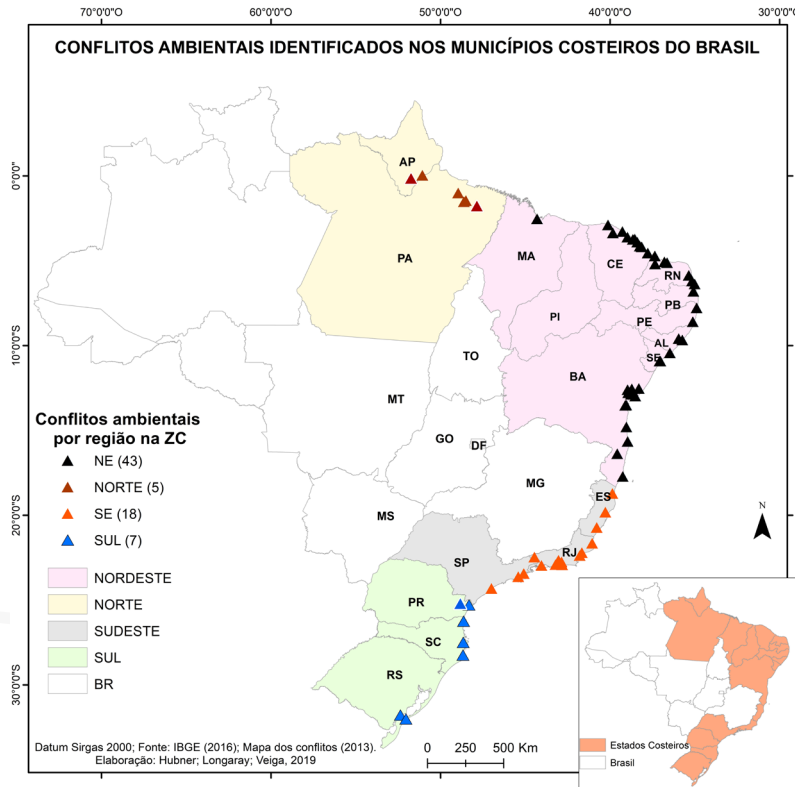
2 Ou seja, elas podem se denominar como pescadores, pescadoras, marisqueiras, indígenas, quilombolas, catador de caranguejo ou outro, mas **se tiverem na atividade pesqueira parte de sua renda ou manutenção do seu modo de viver**, as atividades geradoras de injustiça ambiental estão consideradas no mapa. Daqui em diante, vamos sempre falar em pescadores e pescadoras artesanais, mas é importante sabermos que estamos falando de **todos** que vivem da pesca.



3 Do levantamento realizado, há uma distribuição maior de conflitos mapeados no nordeste e sudeste. Lembrando que isso **não significa que haja menos conflitos ambientais** envolvendo os pescadores na região sul ou norte, mas que houve um maior esforço de mapeamento no nordeste e sudeste!



# Conflitos Ambientais envolvendo pescadores e pescadoras artesanais na zona costeira



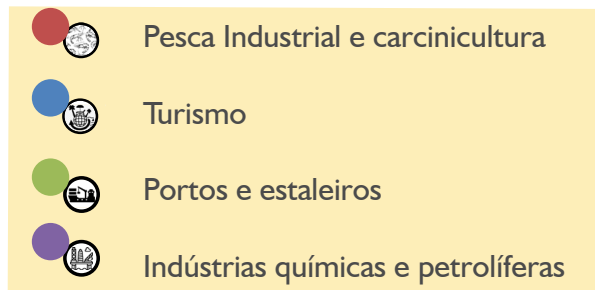
Este mapa apresenta os conflitos ambientais identificados nos municípios costeiros do Brasil.

Esta categorização resultou em **73 conflitos ambientais** com foco na pesca artesanal para os 17 estados costeiros a partir da base de dados da Fiocruz.

Os conflitos ambientais mapeados envolvem comunidades pesqueiras de **369 municípios**.

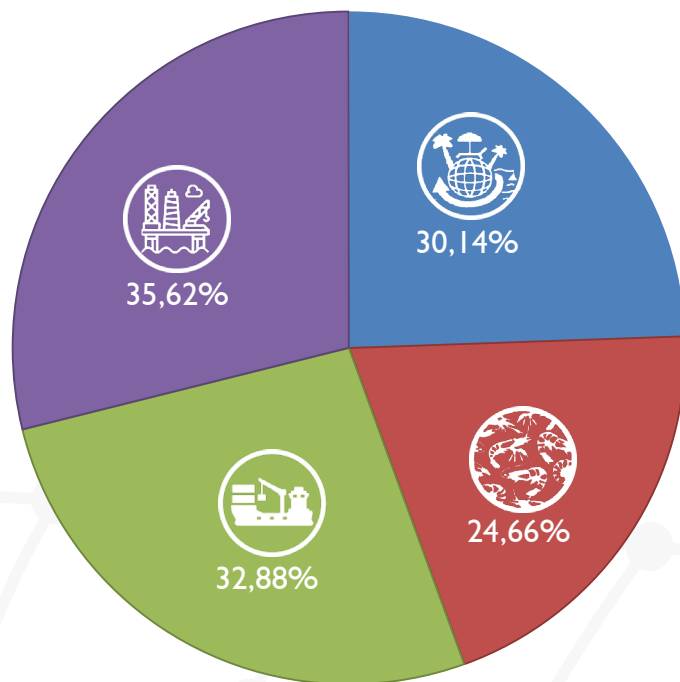
## Principais Atividades Geradoras de Injustiça Ambiental aos(as) Pescadores(as) Artesanais ao longo da Zona Costeira

Dentre todas as atividades geradoras de injustiça ambiental que aparecem nos 73 casos no país, as quatro mais conflitivas para os pescadores e pescadoras são:



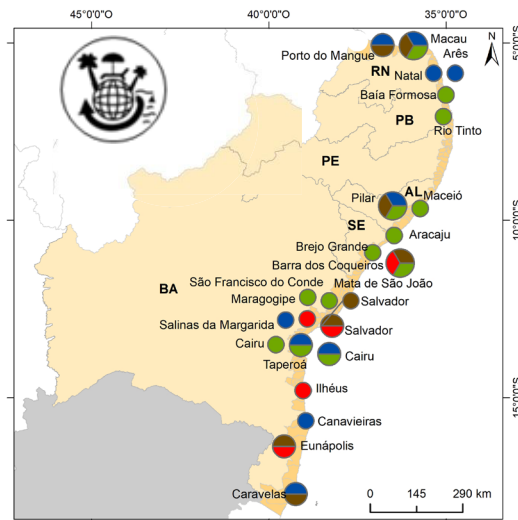
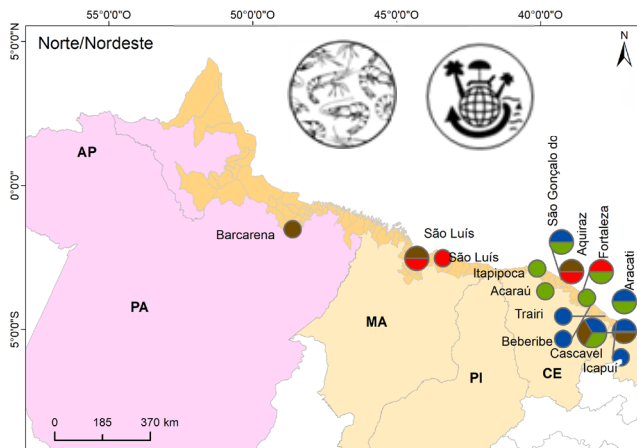
Sabemos, contudo, que apesar da pesca industrial e da carcinicultura constituir no mapa como um único conflito, a pesca industrial é mais presente no sudeste e sul e a carcinicultura no nordeste.

Vamos conhecer um pouco mais sobre como estes 73 conflitos se distribuem pelas regiões brasileiras e qual ou quais atividades econômicas geradoras se destacam em cada uma delas?





# Principais conflitos ambientais envolvendo pescadores(as) artesanais no Norte e Nordeste



## Atividades geradoras de injustiça ambiental nos municípios costeiros

- Pesca industrial e carcinicultura
- Indústria química e de petróleo/gás
- Portos e estaleiros
- Turismo

■ Municípios da zona costeira

- Norte
- Nordeste
- Sudeste

Datum Sirgas 2000; Fonte: IBGE (2016); Mapa dos conflitos - Flocruz (2013);  
Elaboração: Hübner, Longaray, Veiga, 2019



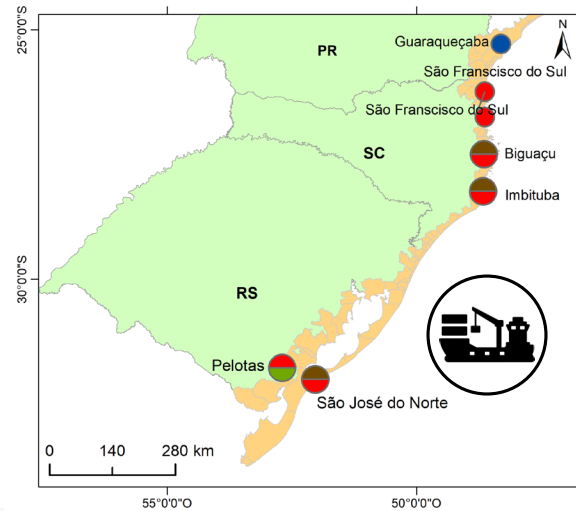
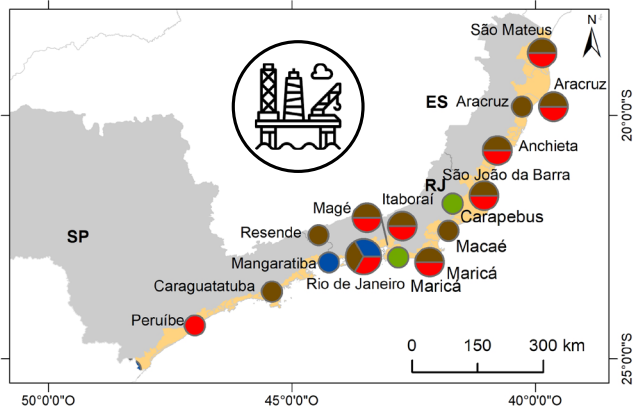
Carcinicultura



Turismo

As atividades econômicas mais conflitivas nessas regiões são o turismo e a carcinicultura.

# Principais conflitos ambientais envolvendo pescadores(as) artesanais no Sudeste e Sul



## Atividades geradoras de injustiça ambiental nos municípios costeiros

- Pesca industrial
- Indústria química e de petróleo/gás
- Portos e estaleiros
- Turismo

■ Municípios da zona costeira

■ Sudeste

■ Sul

Datum Sirgas 2000. Fonte: IBGE (2016); Mapa dos conflitos - Fiocruz (2013).  
Elaboração: Hubner, Longaray, Veiga, 2019

Na região Sudeste, as atividades mais conflitivas são as indústrias químicas e petrolíferas. Na região Sul, portos e estaleiros são as mais citadas dentre aquelas que envolvem conflitos ambientais com pescadores e pescadoras.



Indústrias químicas e petrolíferas







Portos e estaleiros

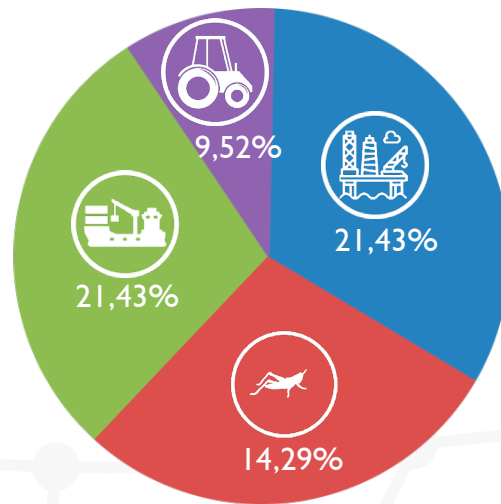
## Os conflitos ambientais envolvendo pescadores e pescadoras no litoral fluminense

A seguir vamos apresentar o mapeamento direcionado aos municípios costeiros do Estado do Rio de Janeiro, onde foram identificados **47 conflitos ambientais** envolvendo atividades econômicas. As regiões costeiras apresentadas são: *Litoral Sul; Baía de Guanabara; Região dos Lagos e Norte Fluminense*.

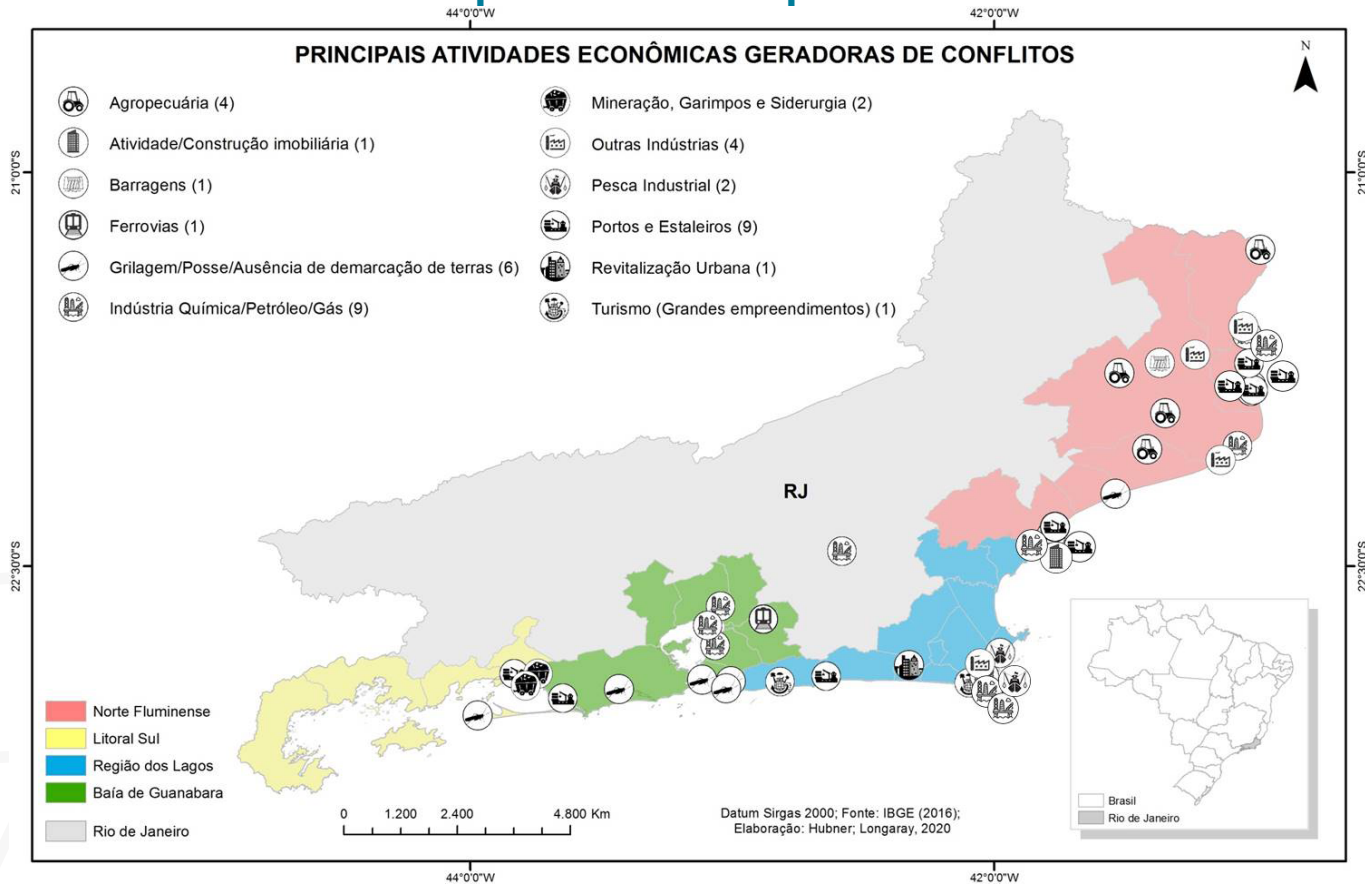
Os dados analisados destacam o principal conflito ambiental por região do estado.

Até o momento, as quatro atividades geradoras de injustiça ambiental que têm resultado em manifestações por parte dos pescadores e pescadoras artesanais são:

-  Indústrias químicas e petrolíferas
-  Portos e estaleiros
-  Grilagem/Posse/Ausência de Demarcação de terras
-  Agropecuária

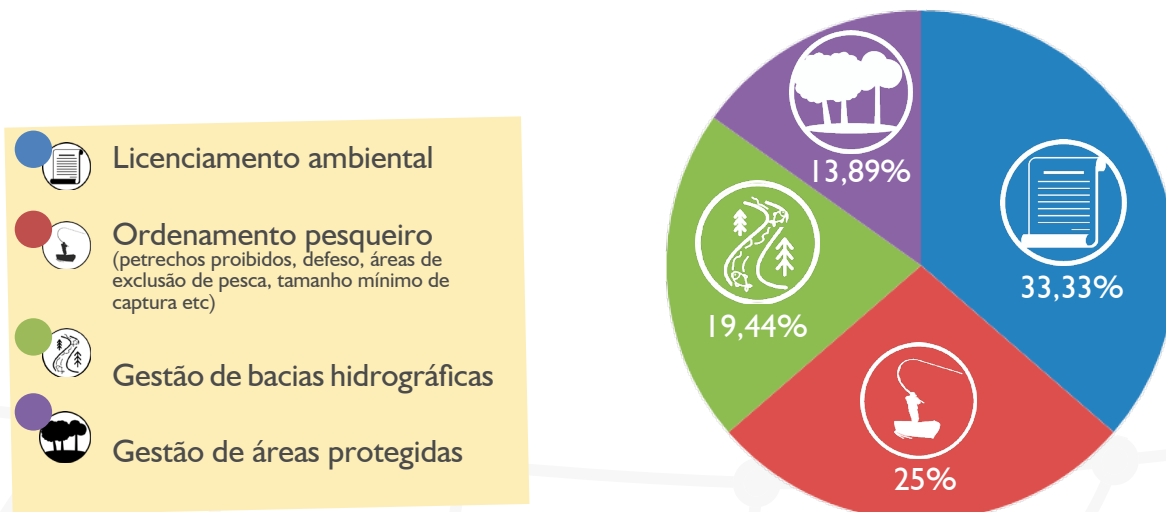


# Principais atividades econômicas geradoras de injustiça ambiental aos pescadores e às pescadoras artesanais

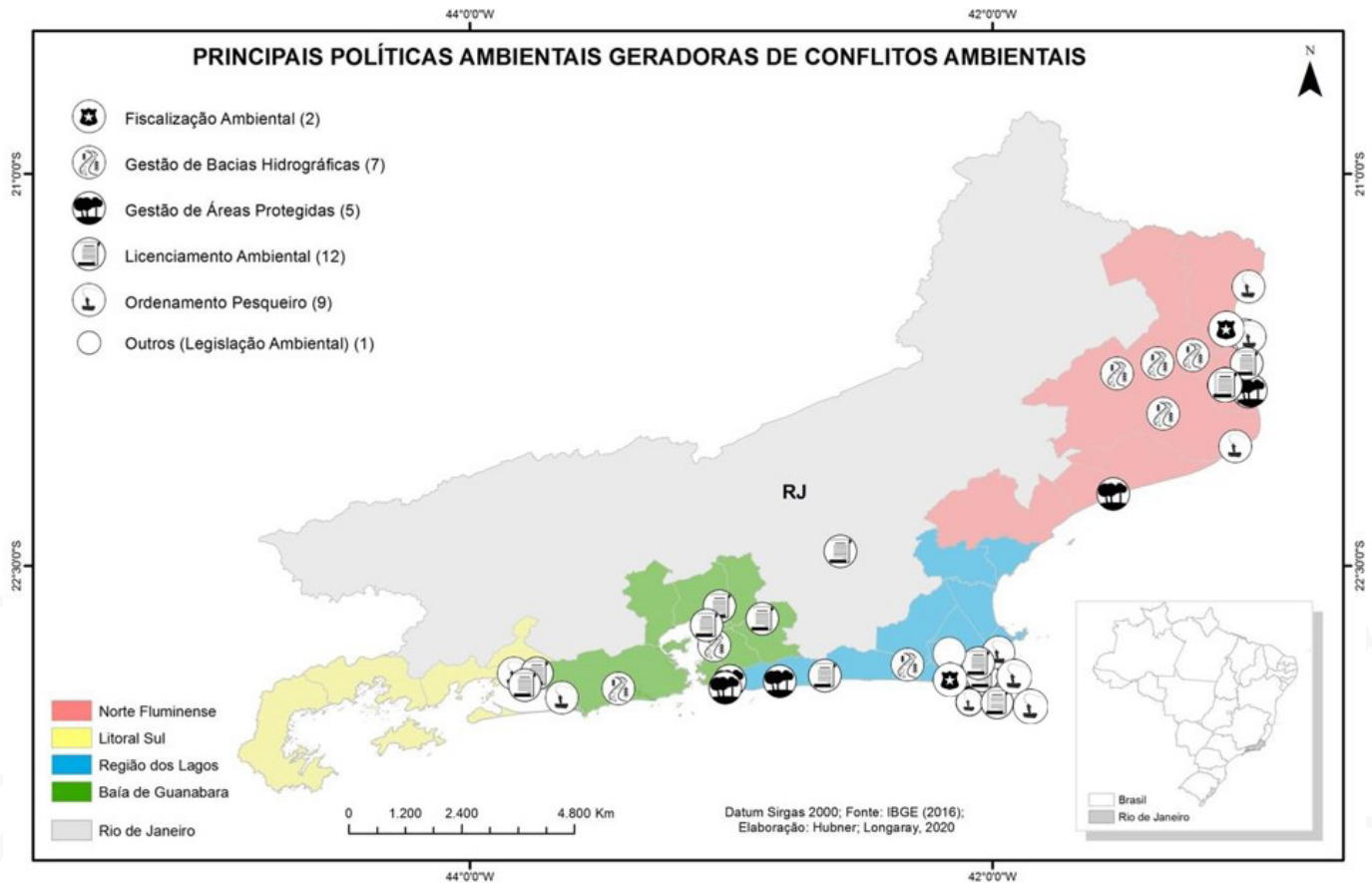


A partir da análise dos resultados, considerando os **47 conflitos ambientais identificados**, verifica-se que além das principais atividades econômicas, as **políticas ambientais** também são geradoras de conflitos ambientais.

O gráfico abaixo retrata as principais políticas identificadas com destaque para o licenciamento ambiental, sob uma perspectiva de insuficiência, ausência ou de injustiça.



# Principais políticas ambientais geradoras de conflitos ambientais



No **Norte Fluminense** o mapeamento evidencia as atividades do Porto de Açu como geradora dos conflitos ambientais. Além disso, os conflitos ambientais relacionados à agropecuária e também à indústria petrolífera são predominantes nesta região.



A **Região dos Lagos** se destaca pelo crescimento do turismo, como consequência ocorre o aumento de construções para atender esta demanda e a retirada de populações tradicionais de suas comunidades.



Na **Baía de Guanabara** as indústrias de petróleo e gás estão em evidência, principalmente pelas questões envolvendo o Comperj.



As principais atividades destacadas no **Litoral Sul** estão relacionadas aos portos e estaleiros e também à mineração. Os conflitos ambientais foram intensificados após a implantação do Porto do Sudeste.



## Considerações Finais

Todos os dados do mapeamento de conflitos aqui apresentados encontram-se detalhados no site do Laboratório Interdisciplinar MARéSS, organizados por meio de *WebSIG*, utilizado para espacializar resultados de pesquisa, propiciando melhor visualização dos mapas.

Além daqueles conflitos considerados mais significativos, é importante que se considere todos eles, dado que, independente de escala - local ou regional - cada um resulta em expropriação das comunidades pesqueiras, danos à saúde, bem como outros impactos negativos ao ambiente, em alguns casos envolvendo até mesmo violência e morte.

Finalizamos esta edição num contexto de pandemia, que nos impõe cuidados como o distanciamento social, impossibilitando o contato direto com as comunidades. Desejamos que este material encontre todos bem e que possamos nos ver em breve!



[maress.furg.br](http://maress.furg.br)

[acesse aqui](#)



## Quer colaborar conosco no mapeamento dos conflitos ambientais envolvendo os pescadores e pescadoras artesanais no litoral fluminense?

O mapeamento visa dar maior visibilidade aos conflitos ambientais existentes. Então a contribuição de colaboradores será contínua. Basta ter *vivência em conflitos ambientais envolvendo pescadores e pescadoras artesanais*.

Caso você possua esse conhecimento atuando como liderança, educador(a) ambiental, pesquisador(a), professor(a) entre outras atuações, e queira ser nosso(a) colaborador(a) *compartilhando sua experiência*, siga as instruções abaixo.

Para participar, um *formulário eletrônico* com perguntas que buscam caracterizar cada conflito ambiental foi elaborado e está disponível para preenchimento *online*.

Todos os formulários preenchidos serão analisados uma vez ao ano e passarão a alimentar o *mapa de conflitos ambientais*, disponível no site: [maress.furg.br](http://maress.furg.br)

Assim, teremos um mapa em *constante construção*, com a possibilidade de reconhecimento de outros conflitos ambientais, o que dará *visibilidade aos grupos sociais envolvidos!*



**Quer ser um colaborador? Veja as orientações a seguir:**

# Formulário para mapeamento dos Conflitos Ambientais

Para se obter um padrão de informações sobre os conflitos ambientais envolvendo pescadores e pescadoras artesanais foi elaborado um *formulário eletrônico*. O preenchimento é realizado por colaboradores com experiência em conflitos ambientais.

Formulário de Preenchimento  
“Conflitos Ambientais”



## Mapeamento de Conflitos Ambientais envolvendo Pescadores(as) Artesanais

O objetivo do mapeamento é dar visibilidade aos conflitos ambientais vivenciados pelos pescadores e pescadoras artesanais ao longo da costa brasileira. Neste sentido a descrição a ser elaborada deve fornecer informações na perspectiva das comunidades afetadas pelo conflito.

Mais informações sobre o preenchimento do formulário podem ser acessadas no tutorial disponibilizado no link:

<https://www.dropbox.com/s/3932tdcs2y190z8/TUTORIAL%20COLETUM.pdf?dl=0> (copie e cole o link na janela de busca do seu navegador).

Esta pesquisa é parte do projeto “Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro”, sendo apoiada pelo Fundo Brasileiro da Biodiversidade – FUNBIO como parte da medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.

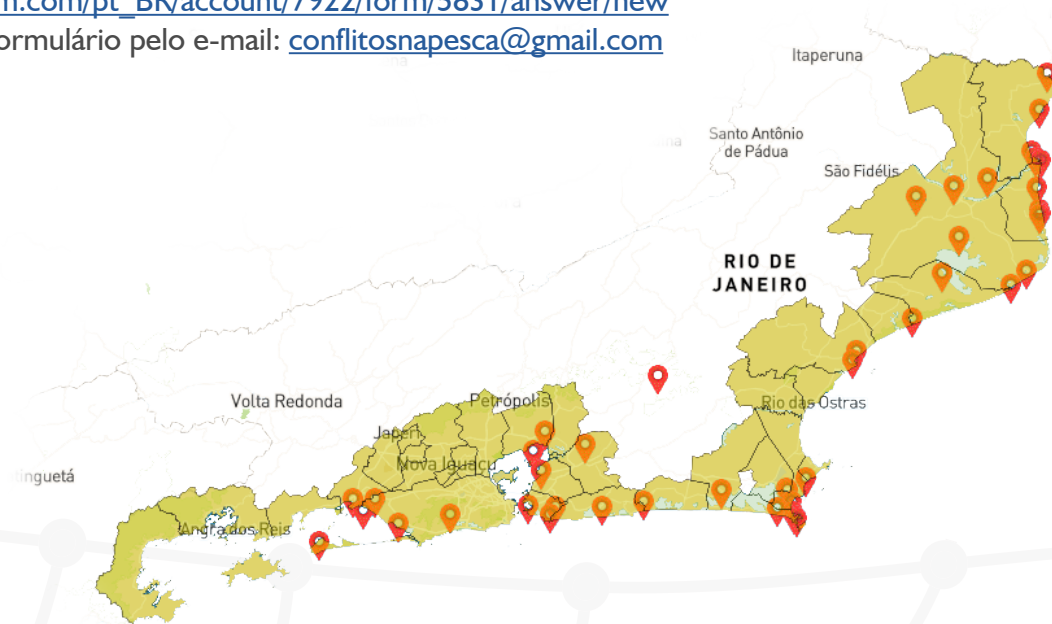
[https://coletum.com/pt\\_BR/account/7922/form/5831/answer/new](https://coletum.com/pt_BR/account/7922/form/5831/answer/new)

## Quer colaborar conosco no mapeamento dos conflitos ambientais envolvendo os pescadores e pescadoras artesanais no litoral fluminense?

Acesse o formulário neste link:

[https://coletum.com/pt\\_BR/account/7922/form/5831/answer/new](https://coletum.com/pt_BR/account/7922/form/5831/answer/new)

ou solicite o formulário pelo e-mail: [conflitosnapesca@gmail.com](mailto:conflitosnapesca@gmail.com)



## Contato:

*Laboratório Interdisciplinar MARéSS -  
Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade*

Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
Campus São Lourenço do Sul - Prédio 3. 3º Andar  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1290. CEP - 96170-000  
(53)3251-1967

maress.furg.br  
facebook.com/LabMARESS  
instagram.com/labmaress  
conflitosnapesca@gmail.com

